

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS DA BALANÇA DA INOVAÇÃO[®] - T.I.A.[®]

Rui Santo

Apresentamos sinteticamente os primeiros beneficiários da *BALANÇA DA INOVAÇÃO[®]* na qual encontram-se respostas lógicas matemáticas para seus problemas de inovação, sustentadas pela *T.I.A.[®] - TEORIA DAS IDEIAS AUTOCOMPARADAS*.

Essa lista é direcionada para os 20% mais criativos de cada segmento. Esses profissionais vão conseguir, até com certa facilidade, relacionar e aplicar este conhecimento com suas práticas e profissões. Os demais 60%, certamente com cursos e treinamentos orientados também conseguirão se apropriar dos conceitos aqui propostos. Ao menos, essa tem sido nossa experiência ao longo dos últimos 10 anos, em cursos de MBA.

1- Gestores¹ que já perderam tempo e dinheiro com ideias.

Agora podem compreender *por que* certas ideias têm excelentes resultados e outras, nem tanto. Podem avaliar seus próprios investimentos no passado e compreender os resultados que obtiveram e onde cometeram falhas, sempre do ponto de vista do usuário. Com tal conhecimento podem aperfeiçoar o *acerto ao alvo* nos próximos investimentos.

2- Gestores e Decisões.

¹ Gestores são todos aqueles que trabalham com ideias, em qualquer nível administrativo, em qualquer tipo de instituição -pública ou privada, em nível individual (inventores) ou coletivo, incluindo investidores e financiadores.

Diretores e gerentes de inovação em corporações, que precisam tomar decisões sobre investimentos em ideias agora podem se basear nas formulações matemáticas e na balança de três pratos para decidir onde investir. Finalmente, podem ficar livres de palpites que mais complicam, tumultuam e geram incertezas do que contribuem.

3- Engenheiros Industriais que trabalham com tempos e métodos.

Agora podem completar a relação tempos e movimentos com o item faltante: *consumo de energia do operário / usuário*. Considerando que esses três elementos (energia, tempos e movimentos) são *inextricavelmente inseparáveis* e estão em todo lugar, podem usar a formulação matemática e visualizar como podem planejar a produção: basta seguir a *seta da formulação matemática*, indicativa do sentido de direção para 0.00 iur.

4- Ergonomia.

Especialistas nesse tema nem sempre sabem para onde olhar e justo por isso, fazem longas descrições das ações. Agora fica claro que a atenção durante as observações deve ser dirigida para o consumo de esforços físicos / energias, esforços de movimentos e esforços de tempos consumidos pelo usuário. Com esses dados fica facilitado explicar “porque” certas relações como produtos e serviços são preferidas e valorizadas.

5- Designers

Tipicamente, agora designers podem repensar seu modo de projetar baseando-se nos itens da formulação matemática (energias, tempos e movimentos consumidos pelos usuários) e compreender suas preferências através da *Lei de Economia de Esforços[®]*.

6- Engenheiros de todos os segmentos - inovação.

Engenheiros de todos os segmentos que trabalham com projetos, soluções de problemas e inovação agora podem redirecionar seus projetos para atender as requisições de economia de esforços dos usuários nos seus respectivos projetos, através de três elementos da formulação matemática da inovação.

EM UM FUTURO NÃO MUITO DISTANTE, ESTE COPYRIGHT SERÁ TRANSFORMADA EM UMA DISCIPLINA EM ALGUMAS CIÊNCIAS, EM FUNÇÃO DO BENEFÍCIO QUE LEVAM AOS PROFISSIONAIS DE INOVAÇÃO.

7- Empreendedores, inventores e autores de startups.

Com a formulação matemática que produz a *evolução da inovação*, esses criativos talentosos ganham uma ferramenta útil para saber, desde o início, *a priori*, “*SE E PORQUE*”, cada ideia será ou não aceita pelo usuário a quem se destina o item.

Aquela afirmação de que *inovação é um tema de alto risco e incertezas* está ficando para trás. Agora os autores podem ir direto para os elementos que caracterizam o sucesso das ideias, analisados do ponto de vista do usuário.

8- Meio ambiente e sustentabilidade.

Os profissionais que buscam ideias sustentáveis vão ter uma boa surpresa com a *evolução da inovação*. Agora podemos *MEDIR* qual é o nível de sustentabilidade de qualquer ideia / produto / serviço e, especialmente, saber se devem tornar a ideia sustentável ou “*ainda não*” porque ela pode se mover para 0.00 iur e a empresa perder todo o investimento feito no atual estado da arte.

9- Ludwig Von Misses, a Escola Austríaca e o Princípio da Ação Humana.

Estudiosos e especialistas em Von Misses, e especialmente estudiosos do seu axioma de *Princípio da Ação Humana, Praxeologia*, e sua afirmação que o homem sempre sai de um estado de desconforto para outro de mais conforto (ou menor desconforto), certamente terão uma agradável surpresa. Seu axioma está aqui *provado e comprovado matematicamente*, incluindo o sentido de direção para onde o homem se dirige, há, pelo menos, 3,3 milhões de anos.

Considerando que “*O Princípio da Ação humana*” está na estrutura invisível da evolução humana e do capitalismo, *A Balança da Inovação[®]* traz uma inegável ampliação de percepção e visão, iniciada por Von Misses, que agora está complementada e comprovada através da **T.I.A.[®]** e seus três elementos inextricavelmente inseparáveis: *energias, tempo e movimentos* consumidos pelo organismo físico-biológico dos usuários, ao manusear ideias transformadas em inovações de produtos e serviços.

10- Especialistas, previsores, avaliadores de ideias, mentores e similares.

Agora podemos reconsiderar as orientações dos especialistas e substituir, onde aplicável evidentemente, pela formulação matemática combinada com as ações dos três pratos da balança. Não deve haver dúvida que a matemática pode acertar incomparavelmente mais que especialistas com suas preferências não reconhecidas / declaradas.

Por outro lado, *ESPECIALISTAS PODEM SE TORNAR MUITO ASSERTIVOS AO ADICIONAR A T.I.A.[®], AOS SEUS CONHECIMENTOS ATUAIS. DEPENDE DE CADA UM.*

11- Investidores, Financiadores, Venture Capitalistas e similares.

Agora, ao saber *a priori* o potencial de sucesso da ideia, matematicamente, os investimentos podem ser projetados para ideias que possuem alto grau de certeza e baixo risco. Possuir essa informação, *a priori*, altera os métodos de escolha e valores de investimentos. Altera o modo de ser do segmento.

12- Re - Qualificações de profissionais.

Ao serem requalificados nos métodos da T.I.A.[®], os profissionais de ideias ganham um grande poder na gestão da inovação, uma vez que podem trabalhar direcionados aos desejos dos usuários, que agora são conhecidos matematicamente.

13- Patentes.

Especialistas em patentes agora podem ajudar o autor, relacionando o potencial de sucesso da ideia para criação de produtos e serviços e decidir se vale a pena, ou não, gastar recursos financeiros, tempo e dedicação em patentes que jamais serão sucesso.

14- Cientistas, pesquisadores, professores universitários, de MBA e similares.

Tipicamente, em diversos momentos surge a dúvida: e agora, o que pesquisar / ensinar / que caminho tomar? Essa dúvida pode ser respondida mais facilmente com o conhecimento da T.I.A.[®]. O cientista agora sabe o que deve pesquisar, tornando seu trabalho valioso ao ir ao encontro dos usuários, satisfazendo-os. Da mesma forma, professores podem escolher o melhor conteúdo de suas disciplinas, uma vez que fica claro quais conhecimentos serão úteis/benéficos aos seus alunos.

Esses são OS *BENEFICIÁRIOS INICIAIS*, de interesse imediato.

A T.I.A.[®] oferece mais de 45 itens (*R*) *EVOLUCIONÁRIOS* a diversos segmentos, não mencionados aqui.

E há ainda outros em desenvolvimento.

Rui Santo.

E-mail: iursanto@gmail.com

www.galaxiacriativa.com.br

www.balanceofinnovation.com.

São Paulo, agosto 2017.

Publicado pela primeira vez, em maio – 2021, no site www.researchgate.net

DOI: 10.13140/RG.2.2.15802.11206

Em Inglês < MAIN BENEFICIARIES OF BALANCE OF INNOVATION[®] -S.I.T.[®] >.

Disponível em < https://www.researchgate.net/publication/351565759_MAIN_BENEFICIARIES_OF_BALANCE_OF_INNOVATION_CR_-SIT_CR?showFulltext=1&linkId=609dd45c299bf147699640cc >.